

## À TURMA

Assim que retornamos de uma viagem a Barra do Corda, somos interpelados pelos conterrâneos para relatar o que vimos, o que ouvimos - e o pior - o que poderá acontecer. É como se houvesse coletiva e inconscientemente uma vontade de testemunhar uma profética e infeliz verdade: A Barra acabou." Mas, o fato é outro.

Há uma pergunta que pertence a todos, revelando-se de fundamental importância. O que cada um de nós, barra-cordenses, temos feito pela nossa terra? E "nossa terra" significa ter uma visão não apenas dos rios, da cidade, mas primordialmente do interior e seus dramáticos problemas. Balbuciar palavras de ordem em mesa de bar, dizer que está havendo corrupção nos poderes públicos e que poderia ser bem melhor por isso e por aquilo, é ser simplório e mecânico, para não dizer deplorável. O município quer a sua boa ajuda. Um livro, uma roupa, um sapato são bem-vindos para estes tempos críticos. Mas, a melhor ajuda requer sua participação na superação das questões históricas. Por estradas decentes, justo incentivo à agricultura, solução dos problemas d'água de muitos povoados, por mais e melhores escolas e assistência médica ao homem do campo. Uma pergunta final: você já foi ao Congresso Nacional reivindicar solução? Não!... Reclamou através de carta? Não!... Denunciou pela imprensa?...

Queira então saber uma definitiva verdade: a "nossa cidade" não vai acabar. Apenas, neste momento, precisa da sua ajuda. Urgente.

# FALTA ÁGUA

Falta água no município de Barra do Corda. Povoados inteiros como Naru, Jacaré, Clemente, Carneiro tornam a sentir problemas com a estiagem. A lagoa do Jacaré em julho estava praticamente seca. O açude do Cinturão também. O drama no Naru ficava por conta do motor, há mais de 20 dias quebrado. Uma situação preocupante, porque até mesmo a prefeitura só possui um carro-pipa.

Os moradores do Carneirão deslocam-se por volta de 12 Km, até a lagoa do Sabonete, para abastecer-se de água. No Marajá é o limite do açude, quase vazio. Em Serra Grande, Coquinho, Mangabeira, Jurará e Paiada configura-se a mesma cena. A seca inclemente,

afetando até a sobrevivência das pessoas.

Praticamente todos os anos a seca assola essa região barra-cordense. Se os moradores não saem é porque a área é fértil. A prefeitura também não toma providências para sanar o problema. Além da convivência com a seca, os povoados não contam com assistência médica, têm estradas precárias, transportes e escolas.

A safra de arroz deste ano foi das melhores. Os habitantes alegam que venderam barato a safra. Em Carneiro, um lavrador explicou: "Moço, fomos obrigados a vender tudo antes do tempo certo. A seca obrigou."

## ENTREVISTA ESPECIAL

O prefeito de São João da Baliza, o barra-cordense **Antonio Sousa Martins Filho**, 31, concede ao **Turma** uma entrevista especial.

Tonhão, como é conhecido em Roraima, fala do seu jeito popular de

administrar, sua obra e sua terra natal. Hoje em razão da expressiva votação do seu município despejada ao atual governador, **Antonio Sousa Filho** é um dos mais importantes políticos de Roraima. (pág.03).

## ELEIÇÕES MARANHENSES

Transferida por suspeita de fraude, as eleições na Casa do Maranhão chegam ao dia da votação, primeiro de setembro, com apenas uma chapa concorrendo - Consolidação e Trabalho, que tem como candidato a presidente José Ribamar Garcez.

Essas eleições foram primeiramente iniciadas em 15 de junho. Uma das chapas, a do Pucha, interrompeu o processo de votação chamando a Polícia. A Polícia nada

constatou de irregular. Conclusão: as eleições foram adiadas para primeiro de setembro e três associados da Casa, Pucha, Marinaldo e Messias, receberam punição exemplar, seis meses suspensos.

Com a punição, o grupo do Pucha recuou e não apresentou candidatura concorrente. Garcez, candidato único, diz que sua gestão será marcada pela construção de um ginásio coberto.

**FALECIMENTO**

Paulo Genner Brandes, vitimado por pneumonia, faleceu em Brasília. Deixa uma filha. Dia 14 de julho.

**VESTIBULARES**

Aprovados nos vestibulares em julho: Antonio Vinicius Amorim e José Márcio Martins Araújo (Geografia), Cláudio Magnus Araújo Moraes (Odontologia), Robson Araújo Menezes (Direito e Letras), William Dorta (Letras) e Wladimir Cruz Brasil (Medicina).

**NATAÇÃO**

A Academia de Nataação Água Vida aposta alto na qualidade. Acaba de veicular durante dez dias anúncio na televisão e quer agora imprimir seu próprio jornal. A Academia é de Gilson Pacheco.

**BR-226**

O exército inicia a recuperação da BR-226, entre Barra do Corda e Porto Franco. Por favor, não confundir recuperação com asfaltamento.

**CONVITE**

Um partido político enviou convite aos membros do **Turma da Barra** propondo candidaturas em Barra do Corda.

**ESCRITOR WOLNEY**

O jornalista Wolney Milhomem, também escritor, ensaísta e poeta, despediu-se de Brasília. Fixou residência em Barra do Corda.

Wolney possui um dos mais importantes prêmios literários do país - o "Juca Pato". Seus livros são traduzidos até na Itália.

**ELEIÇÕES**

As eleições na Casa do Maranhão prometem nuvens carregadas. A oposição trabalha em silêncio e deve aprontar um cenário, onde só quem perde é a Casa. A festa de S. José de Ribamar pode sair afetada, senão cancelada. Socorro meu santo!

**F.P.M.**

A prefeitura de Barra do Corda recebeu em julho a quantia total de 88 milhões, 333 cruzeiros e 52 centavos. Informação do Tribunal de Contas da União.

**COLABORAÇÃO**

Ubirajara Milhomem e Gilson Pacheco colaboraram com esta edição.

**ASSINE O TURMA**

Assine o **Turma da Barra**, doe selos. O endereço é Caixa Postal nº 09872, CEP: 70001 - Brasília - DF

Turma da Barra

**MEU PROTESTO**

\*Rose Carrenho

Já faz algum tempo que tenho vontade de escrever alguma coisa sobre ecologia. Não por modismo, mas por ver a situação de total abandono em que se encontra o nosso rio Corda. É muito bom ver a Barra do Corda completar seus 156 anos de existência e persistência. Persistência porque, com tantos descasos, de outras e dessa administração, somente a nossa aldeia encantada para resistir ao tempo. Parabéns a ela.

Mas assim como o homem, não é só também de festa que vive uma cidade. Sendo assim, escrevo aqui o meu protesto, que não é só meu e dos cordinos já que Barra do Corda

tem tudo para ser pólo turístico. Até quando iremos aguentar o esgoto das Pedrinhas (assim conhecido por todos), a tiragem de areia (que inclusive acabou com uma ilha), a lavagem de carro no perímetro urbano?

Apenas para finalizar, um trecho de uma poesia que fiz há muito tempo, mas que infelizmente, parece nunca ter perdido o sentido: "Barra do Corda/...e a cidade ameaçada/ de perder água calada/ onde passa peixe, fica pedra/ e que ali já viu poeta/ vida pede, vida implora/ a rude noite a doce aurora!" \*Rose Carrenho é paraná-barra-cordense trabalhando em São Luís.

**CARTAS**

Senhor Redator,

Inicialmente parabeno-o pela qualidade sempre crescente do Turma da Barra que presta um inestimável serviço de integração entre os cordinos, principalmente os que se encontram distantes da terra amada.

Agora em julho, novamente visitei São Luís e Barra do Corda. Fiquei bastante impressionado com as belezas naturais dessas cidades, onde tive o privilégio de ser muito bem recebido, o que me entusiasmou a retornar logo que possível.

Tendo estreitado mais ainda meus vínculos com o Maranhão e sabendo da importância do Turma da Barra, como veículo de integração sócio-cultural desta população, envio em anexo minha contribuição na forma de 50 selos postais para que este periódico continue na sua nobre missão.

Denison de Moraes I. Diniz

Brasília - DF

Senhor Redator,

Acuso o recebimento do Turma da Barra, essa folhinha cheia de clorofila de coisas sobre nossa terra.

Aproveito a oportunidade para exprimir a minha indignação ante o

propósito de ser votado um impeachment do edil Antonio Amorim Carvalho, porque em programa da rádio local, comentando a concordância dos demais outros vereadores em aprovar documentação da prefeitura que contabilizou a quantia de um milhão e oitenta e dois mil cruzeiros, desaparecidos dos cofres municipais. Seria cômico se não fosse meio trágico a acusação alegada, de falta de decoro parlamentar atribuído ao referido acusado. O povo aí tem demonstrado mais sabedoria do que a Câmara, em sua decisão, uma vez que, legalmente, não é o caso de falta de decoro parlamentar. Esse argumento não se sustenta. Quem desgasta a imagem do Legislativo não é quem denuncia as falcatruas e mordomias, mas quem as promove.

Agora, cabe a vocês do Turma da Barra, em consonância com a população de nossa terra, patrocinarem essa causa, no sentido de defenderem os cofres de nossa prefeitura, hipotecando toda a força em defesa do mandato de um vereador honesto.

Suárez Pinto Cavalcanti

Rio de Janeiro - RJ

**TURMA DA BARRA**

EDIÇÃO E REDAÇÃO EIDER A. MORAES

CAIXA POSTAL Nº 09872

BRASÍLIA DF CEP 70001

# ENTREVISTA

## POLÍTICA É LUTA

por Eider Araújo Moraes

Em janeiro de 1982, Antonio Sousa Martins Filho assumia seu emprego no Incra de Boa Vista-RR, no cargo de técnico agrícola. Ele acabara de concluir o curso no Maranhão e para trabalhar teve que mudar de Estado.

Anos passaram-se e os postos foram sendo alcançados com firmeza. De técnico agrícola a executor do Incra. De executor a vereador. Agora ele é o prefeito de São João da Baliza, um município de 20 mil habitantes, distante de Barra do Corda mais ou menos cinco mil quilômetros.

O filho de Antonio Sousa (do Naru) e de Maria Leonia (da rua da Tripa), o neto do "Zé Rosa", além de ser o prefeito mais jovem de Roraima, 31 anos, ele possui um título que poucos conseguem: em 1990 foi eleito o melhor prefeito do seu Estado.

Tonhão, como ele gosta de ser chamado, revela que de Barra do Corda ele tem admiração pelo prefeito Fernando Falcão. "O meu jeito de fazer política é junto do povo, como fazia Fernando", gosta de exemplificar. De passagem por São Luís em julho, o Turma entrevistou-o:

Turma: Qual é a sua avaliação nesses dois anos e meio de prefeitura?

Antonio: Eu acredito que Baliza melhorou. Nós pegamos o município numa situação muito difícil. Hoje ainda existe dificuldade, mas bem diferente do quadro em que nós encontramos.

Turma: E a avaliação do povo é a mesma?

Antonio: O povo sempre avalia através das urnas. Quando eu fui eleito prefeito, foi com poucos votos de diferença. Depois de dois anos, quando houve eleição para governador, nós ganhamos com 64 por cento. Taí a resposta.

Turma: Como você tem driblado as dificuldades com a crise atual?

Antonio: Tenho desenvolvido os trabalhos na forma da administração direta. Quer dizer, se eu vou construir uma obra, geralmente compro material na própria cidade, e com isso eu estou gerando emprego e faço um trabalho muito mais barato. Tenho evitado as firmas de fora.

Turma: Como o prefeito concilia os recursos para a área rural e urbana?

Antonio: Nesses dois anos de administração, eu tenho dado a maior parte da minha atenção a área rural por ser a mais sacrificada. São os que mais necessitam de apoio no momento. Até porque Baliza é um município totalmente agrícola.

Turma: E nos anos que ainda faltam.

Antonio: Pretendo dar seqüência ao trabalho. Até o final do mandato, quero deixar em cada vicinal (povoado) uma máquina de beneficiamento de arroz. Também quero embelezar o município, construindo praças e continuar com as reformas, a manutenção das escolas, pontes.

Turma: E politicamente. Pode surgir uma candidatura a quê?

Antonio: As eleições ainda estão muito longe. É lógico e evidente que o político sempre estar exposto ao julgamento do povo. Eu não descarto a possibilidade de em 94 eu venha a concorrer a alguma vaga na Assembléia Legislativa.

Turma: Este é o jeito político de um naruense de dizer as coisas?

Antonio: Sim, sim. Sem fugir nem um milímetro. É muito característico do povo do Naru.

Turma: Avançando gradualmente.

Antonio: Sim. Com cautela, dar o passo bem firme para que não se escorregue e cáia de uma maneira que não se possa levantar.

Turma: A propósito, o Naru é viável?

Antonio: Sem dúvida. O que falta ao Naru é um maior incentivo por parte da administração pública. O Naru é um dos povoados que mais produz grãos. Produz arroz, milho, falta é incentivo.

Turma: Em sua opinião o Naru deve ficar com quem? Com Barra do Corda ou Jenipapo dos Vieiras?

Antonio: Eu torço pelo Jenipapo, seria até bom. Porque já há tanto tempo pertencendo a Barra do Corda e não tem tido muito incentivo. Com o novo município, pode ser que cresçam juntos.

Turma: Como você analisa o atual momento político de Barra do Corda?

Antonio: É muito difícil uma avaliação mais profunda. As minhas informações são quase todas adquiridas através do Turma da Barra.



Prefeito Antonio Sousa F

Turma: Mas, com certeza há alguma observação?

Antonio: Eu entendo que Barra do Corda tem que acabar com aquela oligarquia. Torço que a juventude assuma o comando. Temos pessoas muito competentes por este Brasil afora, que hoje vivem, digamos, exilados. Lá existe um bloco fechado, ninguém tem vez naquele bloco. Foi o que aconteceu comigo, obrigado a ir embora de Barra do Corda por não ter encontrado condições para sobreviver com dignidade.

Turma: Há necessidade de impulsionar mudanças.

Antonio: Sim. Eu acho necessário renovação de mentalidades. Eu estive em Barra do Corda, final do ano, e vi a mesma situação de dez anos atrás. Estagnação inaceitável. Até porque a população cresce e naturalmente requer mais empregos, progresso.

Turma: Se hoje a sua residência fosse Barra do Corda. Qual a sua imediata preocupação?

Antonio: A primeira coisa é a política que tem de ser feita com mais objetivo. Que atinja a classe menos favorecida, cause mais benefícios. Eu vi em Barra do Corda pessoas carregando lata d'água na cabeça, coisa do tempo que eu era menino. Aquilo é absurdo. Não se justifica. Com tanta água que nós temos, com toda tecnologia que dispomos, aquilo é inadmissível. Chega de sofrimento para aquele povo. Por favor, isso não é crítica a nenhum administrador. É uma constatação.

Turma: É bom ser político?

Antonio: Não posso negar de forma alguma que a política é o tipo de trabalho que você aprende a viver em permanente luta. Que traz muito desgaste psicológico, muito cansaço. Mas, de uma maneira geral, é bom. Até porque se a gente continua é porque é bom.

# CLUBE REINAUGURADO

## TURMA MAIOR

### INTERVENTOR

Alcione Guimarães Silva, ex-prefeito de Barra do Corda, desde 19 de agosto é o novo prefeito interventor de Anapurus. O convite veio do Palácio dos Leões.

O governador Lobão deu 60 dias para Alcione regularizar as contas da prefeitura. Alcione quer mais. Quer o apoio do Palácio para sua campanha à prefeito de Barra do Corda em 1992.

### CANDIDATOS

Muitos já são os candidatos à prefeitura além de Alcione. Elizeu Freitas, Marcos Pacheco, Antonio Amorim (Tonheiro). E mais...

### DISSE NÃO

O deputado Terceiro, esposo da atual prefeita, esperava mudanças na Lei eleitoral. A Lei já foi publicada em julho (nº 8.214/91) e disse não, a sua pretensão.

### MITO

Um zunzunzum diz que a filha de Fernando Falcão - Fernanda Falcão - é também candidata certa. O mito pode voltar.

### MANDIN

Uma corrida por melhores nomes à Câmara de Vereadores já foi deflagrada. Francisco Brasil - o Cabo Mandin - está sendo disputado por três partidos. Mandin porém pede tempo para decidir por qual.

### RIOS SECANDO

Os rios cordinos estão a cada dia mais rasos. Segundo o vereador Tonheiro, nos últimos dez anos eles já perderam mais de 3 metros de volume d'água. Mesmo assim continuam derrubando árvores à beira dos riachos e rios. Crime.

### VIA SATÉLITE

Todo perímetro urbano de Barra do Corda está ligado via satélite com a FM Transamérica. Direto de São Paulo.

### PETISTAS

Você sabia: Em Barra do Corda com 40 mil eleitores não existe o PT (Partido dos Trabalhadores).

### SALÁRIO

Um vereador em Barra do Corda, em julho, recebeu 240 mil cruzeiros de salário. A prefeita, 800 mil. O vice-prefeito, 400 mil.

### POR QUÊ

Não há estatística oficial, mas o consumo de álcool e drogas cresce entre os jovens barra-cordenses. Enquanto isso a quadra de esportes do Colégio Pio XI continua fechada. Por quê?

"Criaram vergonha na cara. Agora parece um clube." Esta frase foi ouvida de um popular pelo Turma na festa de reinauguração do Guajajara Iate Clube, 28. "Espero que concluam o serviço", completava entusiasmado.

O atual presidente do Guajajara, Iltamar Cavalcante, explica que essa foi apenas a primeira etapa. O portão principal ganhou um novo aspecto inspirado em um outro da cinematográfica cidade gaúcha de Gramado. A limpeza, nivelamento do terreno, arborização, iluminação e ampliação da área são pontos destacáveis. Construiu-se mais de dez guarda-sóis fixos. Aterraram alguns metros adentro, implantando uma pequena rampa que serve também para atracouros de pequenos barcos.

O preço dessa reforma o presidente Cavalcante por enquanto não quer revelar. Somente ele e a prefeitura sabem dos custos. De fato, a prefeitura banca o pagamento do projeto. Até dezembro, última etapa, a intenção é entregar um outro salão de danças, substituindo o atual barracão para um prédio em definitivo.

Toda obra, estima-se, pode chegar a 20 milhões de cruzeiros. A direção do Guajajara ressalta o trabalho do secretário de Cultura, Domingos Augusto, que praticamente bolou e coordenou a reconstrução do "Guaja", como é popularmente conhecido. A diretoria sustenta que até dezembro Barra do Corda terá orgulho de ter o melhor clube da região.

## FESTA, LUAR E SERESTA

Pelo terceiro ano consecutivo, os tradicionais músicos cordinos reúnem-se no Araticum para uma seresta em homenagem a Linton Araújo, também músico residente em Brasília.

A seresta deste ano contou com dez músicos e muitos populares. Somente a família Bílio, enviou quatro representantes: Joaquim, Edson, João e Juarez. Três da família do homenageado: José Carmelo, Agenor e o

próprio Linton, acompanhados por Artur, Quezinha e Zequinha Galvão.

O encontro de confraternização, assim definido por Linton, tem um primeiro momento no Araticum, com músicas entremeadas de boas histórias. Em seguida, depois da meia-noite, no Calvário, são executadas canções do cancionário cordino. Neste julho, 24, a lua cheia também ajudou, inspirando discursos e poesias.

## Academia de NATAÇÃO Água Vida

UMA OPÇÃO INTELIGENTE

BEBÊ - CRIANÇA - ADULTO

MANHÃ - TARDE - NOITE

CLUBE UNIDADE DE VIZINHANÇA DO GUARÁ I

FONES: 567-3700 E 567-0834

